

Filme feito em unidade é selecionado para o festival de Brasília

29-Out-2009

O documentário Espaço Novacap foi feito na Oficina de vídeo popular - Documentário, iniciada em abril de 2009, na unidade UnB-Ceilândia, no Distrito Federal. Além da exibição durante o Festival, a produção concorre ao Troféu Câmara Legislativa do Distrito Federal - Mostra Brasília do 42º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

A Oficina de vídeo popular - Documentário possui uma carga horária de 40 horas, é oferecida aos sábados e iniciou com 68 alunos. Agora, cerca de 22 pessoas continuam fazendo parte do grupo. Há um outro vídeo, já em fase de edição, fruto dessa mesma oficina, sobre a feira permanente do setor O. De acordo com o coordenador da unidade, Eliseu Amaro, a oficina não tem como objetivo produzir vídeo para festivais. "Essa inscrição foi uma consequência do excelente trabalho alcançado por eles", declara. Confira, abaixo, uma pequena entrevista com o responsável pedagógico da iniciativa, Wellington Polonia (Tomate): Desde o início, vocês tinham a intenção de fazer um filme para o festival de Brasília? Como foi a decisão de inscrevê-lo? - Não, não tínhamos a intenção de inscrever o vídeo no festival. Esse não é o foco da oficina, mas sim a integração da comunidade e a abertura para a produção audiovisual - uma coisa que para uma comunidade mais carente é bem distante. A idéia veio após um tempo de oficina, vendo que existia um potencial muito grande dos alunos. Lancei o desafio de fazermos um vídeo que pudesse ser inscrito no festival e assim o fizemos, com foco em documentário. Sobre o que é o filme? Como foi feita a escolha da temática? - O filme fala sobre o Espaço que atualmente funciona a Novacap e que, hoje, existe um projeto de lei que está modificando aquela área para ser um condomínio. A temática sempre deixei em aberto, pois os próprios alunos escolheriam a temática e a forma de abordagem. Em especial, esse filme foi produzido como uma forma de informar a intenção de mudança de destinação daquela área.

Quem participou? Os participantes já tinham noção de como fazer um filme? - Os participante foram os mais variáveis. Havia desde pessoas que não tem um grau de instrução até aqueles que fazem pós-graduação. Houve amplas rodas de discussão, aproveitando a vivência de cada um para a análise de filmes. Alguns dos participantes eram estudantes de marketing e outros já tinha contato com vídeo, mas em a maioria não tinha idéia de como produzir um documentário. Qual a expectativa de vocês com relação ao festival? - Queremos fazer a apresentação do projeto e mostrar que filmes feitos em projetos podem ser apresentados em grandes festivais, assim, encorajando maiores produções. Pretendem fazer algo parecido nas próximas oficinas? - Sim, buscar materias que possam oferecer uma melhor qualidade para aqueles que vierem a produzir e ainda continuar apoiando alunos antigos em produções próprias. Ficha técnica do filme: Nome: Espaço Novacap Direção: Cleverton Silva e Sandra Torres Gênero: Documentário Duração: 15min17 Roteiro: Cleverton Silva Pesquisa: Cleverton Silva e Sandra Torres Câmera: Antonio Antenor, Rubia Ribeiro. Fotografia: André Ferreira e Renata Bartista Entrevista: Almeida Luza Produção Geral: Eliseu Amaro Direção Geral e Pedagógica: Wellington Polonia (Tomate) Outros festivais - Essa não é a primeira vez que a Casa Brasil vai aparecer nas telas do Festival de Brasília, não. Ano passado, o coordenador da unidade Eliseu Amaro esteve como produtor executivo do curta-metragem "Âmago", do diretor Antônio Balbino. Balbino é colaborador voluntário da unidade. Inclusive, ele ministrou o módulo roteiro na oficina de vídeo popular. "Na ocasião, a nossa unidade saiu com apoio à produção e equipamentos. Este ano o resultado é melhor, pois o vídeo foi produzido por alunos da oficina", relata Eliseu. Ainda na edição passada, Marcelo Bousada, da equipe de Aprendizagem em Rede, foi tema de um documentário em média metragem. O filme resgata seu histórico de relacionamento com as palavras, com a criação de textos e poemas, que fluem naturalmente para as letras das músicas cantadas pela banda Feijão de Bandido. O documentário exhibe ainda, o encontro com Ney Mato Grosso com o artista.